

Maia Blues Fest- Festival Internacional de Blues da Maia também dá oportunidade aos músicos locais.

written by António Ferro | 9 de Setembro, 2024



Com uma programação muito diversificada, do **Chicago Blues** ao **Bluegrass**, foi um grande sucesso pelo público que lotou espaço exterior do auditório do Forum Maia.

6 de Setembro, sexta-feira, 18h00

Martins Aneiros Band (Espanha)

O guitarrista Víctor Aneiros, que já esteve em Portugal nos festivais “Gaia Blues” e “Seia, Jazz e Blues”, agora juntou-se à antiga vocalista da Big Bottom Band, Paula Martins, para criar a Martins Aneiros Band. Juntamente com o baterista Marcos Sánchez e o baixista Víctor Gacio. Esta banda apresentou uns blues muito agradáveis, alguns originais de

Aneiros e outros clássicos do blues, rock e soul. Criaram um ambiente muito empático com o público, com Aneiros a tocar a sua guitarra por entre a assistência.

6 de setembro, sexta-feira, 21:30

Black Cat Biscuits (Bélgica)

Esta banda quase que nos cria uma história dos blues nos seus concertos, atendendo à variedade dos estilos musicais. Os covers apresentam uma nova roupagem e a dinâmica dos cinco músicos prendem a atenção do público que no final exigiu mais dois encores.

7 de setembro, sábado, 18:00

Budda Power Blues (Portugal)

A comemorar o 20º aniversário a banda dos irmãos Guedes e com doze discos já editados, mostraram porque são uma **das maiores bandas de blues em Portugal**. Este super trio a “recordar”, o super trio de Jimi Hendrix, imprime uma força anímica desconcertante, à qual ninguém poderá ficar indiferente. E o público que se deslocou à Maia foi exemplo disso.



7 de setembro, sábado, 21:30

Robbin Kapsalis (EUA)

Os blues de Chicago subiram ao palco da Maia.

O melhor elemento da banda, o harmonicista, dirigiu os primeiros cinco temas introdutórios ao concerto. E Robbin Kapsalis, trajando de branco e lantejoulas, presenteou o público com a sua voz imponente. Nos diálogos com a harmónica criaram-se alguns momentos de cumplicidade, dos melhores da sua atuação. Os blues de Chicago ficaram bem introduzidos, com um público sempre participativo nas solicitações que foram introduzidas.

8 de setembro, Domingo, 17:00

Maia Blues Fest Band

Budda Guedes pegou em vinte e três jovens dos doze aos sessenta e criou uma verdadeira Big Band de Blues. Sete cantores, nove guitarristas, dois teclistas, dois baixistas, dois bateristas e uma flautista, deliciaram o público e familiares que se deslocaram ao evento. Mostraram muito à vontade na apresentação ao vivo e conseguindo uma participação

pronta e eletrizante pelo público presente que mais uma vez lotou o anfiteatro.

8 de setembro, Domingo, 17:00

Level Best (EUA)

Violino, Dobro, Guitarra, Bandolim, Banjo e Contrabaixo, deliciaram o público presente com um repertório do bluegrass e música country. Curiosamente, usaram apenas um microfone e conseguiram tirar o melhor proveito dele, tanto no instrumental como no vocal. Veteranos deste estilo musical, em pouco tempo conseguiram conquistar o público que no final do concerto exigiu um encores.



Maia Blues Fest Band. Foto de ANTÓNIO FERRO

Este festival de blues apresenta algumas inovações de registo. O horário de final de tarde e início de noite, a diversificação de estilos e, o mais importante, o lado didático com a apresentação da **Maia Blues Fest Band**, e os jovens que participaram no concerto de 8 de setembro, jamais o

esquecerão, pois, para alguns, foi a primeira vez que pisaram um palco.